



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE - (PAICV)  
CONSELHO NACIONAL  
Cf. Ext/2/III/85

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO POLÍTICA

ACTA Nº 2/III/85

Data: 29/03/85

Hora: 18H00

Local: Sala de reunião da Presidência da República

Presidência - Camarada Secretário Geral

Presentes - Camaradas, Secretário Geral Adjunto, Abílio Duarte, Olívio Pires, José Araújo, Osvaldo Lopes da Silva, Júlio de Carvalho, Honório Chantre e Joaquim Pedro Silva

Ausente - Camarada Silvino da Luz

Ordem do dia

1. - Designação dos responsáveis para:
  - a) Brava (vide relatório Camarada Luís Fonseca)
  - b) Idem, Maio, Boavista, Fogo e S. Vicente
2. - Sobre a reunião do Conselho de Fundadores da Fundação - preparação da ordem dos trabalhos
3. - Correspondência do Embaixador em Moscovo
4. - Caracterização do Estado actual das Forças de Segurança e Ordem Pública
5. - Sobre a Comissão Central do Movimento de Solidariedade Nacional
6. - Correspondência do Ministério do Interior (Sobre a atitude de D. Ondina Ferreira.

.../



7 - Proposta para composição dos membros da Comissão dos Assuntos Sociais do Conselho Nacional

8 - Convite do FLN da Argélia

Ponto 1 - Designação dos responsáveis para:

a) Brava;

b) Maio, Boavista, Fogo e S.Vicente

Cda Secretário Geral

A Brava no plano político-administrativo encontra-se numa situação baixa. O 2º Secretário do Partido tem como habilitações Literárias o Ciclo Preparatório, o Secretário das Finanças 4ª classe, o Secretário administrativo 4ª classe, o responsável do MDR tem o ciclo preparatório, quer dizer, pode-se notar que os responsáveis têm baixo nível cultural. As pessoas residentes com maior formação são o médico e o Padre.

Uma questão, que deve ser tida em conta é a parte da população da Brava que está nos Estados Unidos, porque a Comunidade da Brava é muito desta cada nos Estados Unidos. Se se conseguir fazer no seio da Comunidade bravense um bom trabalho facilitaria-nos o nosso trabalho na Brava, na medida em que a população da Brava está mais "ligada" aos E.U. do que da Praia.

CDA. OSVALDO LOPES DA SILVA

Deve ser dispensada uma certa atenção a essas ilhas menores que não são pólos geradores de desenvolvimento. O problema reside em ter uma estrutura que possa receber recursos para o desenvolvimento da ilha e definir a sua vocação.



Quanto às dívidas do projecto é o próprio Secretariado Administrativo que fez despesas extra-projecto afectando assim o projecto, nem sequer comunicou essa situação.

Deve-se estudar a situação dessas ilhas, como a Brava, as suas dificuldades, as carências e a vocação.

CDA. JÚLIO DE CARVALHO

Há que se decidir o caminho de desenvolvimento da ilha da Brava.

O trabalho político do Partido tem sido até agora quase que secundarizado em relação às respostas pontuais de situações, também pontuais, surgidas.

Considera extremamente útil o trabalho realizado pelo ex-delegado do Governo, Isildo Silva, durante os quase 4 anos em que lá esteve.

Que o nível de instrução do Secretário administrativo é baixo mas que não é esse nível que impossibilitou aquilo que podia ser um pouco mais de investimento e de atenção para o desenvolvimento de muitos outros projectos em relação à ilha.

Mesmo com essas limitações as estruturas vem respondendo mínimamente quanto a gestão dos meios que lhes são postos à disposição.

Há que decidir da linha de desenvolvimento da ilha porque não existe um plano de desenvolvimento integrado.

No que se refere a questões concretas levantadas pelo Camarada Luís Fonseca no seu relatório, não tem de imediato nenhuma proposta a apre-



sentar para o Delegado do Governo. Quanto ao Secretário administrativo está-se a tratar da sua substituição.

Depois dessas intervenções decidiu-se que:

- . O Camarada Olívio Pires deverá apresentar uma lista de quadros militantes e não militantes afim de se seleccionar os que deverão ser propostos para os cargos em questão;
- . Para as funções de Delegado do Governo do Maio o Camarada Júlio de Carvalho propõe o Capitão Miranda actual director do Gabinete dele.

Ponto 2 - Sobre a reunião do Conselho de Fundadores da Fundação - preparação da ordem dos trabalhos

*Depois de várias intervenções ~~de~~ sobre os cargos de Presidente da fundação e <sup>(de Director Geral)</sup> O Camarada Olívio Pires salientou que a fundação será administrada pelo Conselho Directivo segundo os Estatutos. A escolha da pessoa que dirige é fundamental porque a vida da fundação fica nas mãos do Conselho Administrativo mais o Conselho Científico.*

Decidiu-se que:

- a) O Camarada Abílio Duarte deverá ser indigitado para Presidente da Fundação;
- b) Deverá haver uma Comissão que se ocupará da Instalação da Fundação;



- c) Os Camaradas Olívio Fíres e José Araújo deverão elaborar uma lista com propostas para os cargos de director da Fundação

Ponto 3 - Correspondência do Embaixador em Moscovo, Camarada Álvaro Tavares

Decidiu-se que:

- a) Na altura do 20 de Janeiro, a Embaixada de Cabo Verde na URSS deverá realizar uma reunião com os Estudantes e depois dirigir-se à praça depositar uma coroa de flores;
- b) As autoridades Soviéticas deverão ser informadas dessa modalidade de se comemorar o 20 de Janeiro.

Ponto 5 - Sobre a Comissão Central do Movimento de Solidariedade Nacional

Decidiu-se que:

- a) A Comissão antes de ser extinta deverá apresentar um relatório de contas

Ponto 6 - Sobre a atitude de D.Ondina Ferreira

- . Considera-se ultrapassada visto ter sido resolvido o assunto em questão.

Ponto 7 - Proposta para composição da Comissão dos Assuntos Sociais do CN

Decidiu-se que:

- . Se deve aceitar a proposta apresentada pelo Presidente da Comissão, Camarada David Almada, quanto à integração dos elemen-



tos propostos.

Ponto 8 - Convite do F.L.N. da Argélia

Decidiu-se que:

- Se deve aceitar o convite;
- O Camarada Olívio Pires deverá chefiar essa delegação que incluirá ainda o Camarada Jorge Lopes, Director do Departamento de Relações Exteriores.

Praia, 1 de Abril de 1985